

Na última sexta-feira, 05/05, Carol Heidner, diretora de Saúde Suplementar da Anapar, entregou documento com breve diagnóstico da saúde suplementar de autogestão à ministra da Saúde, Nísia Trindade, que cumpria agenda em Porto Alegre. A expectativa é que, ainda este mês, haja uma reunião para que as propostas de alteração do marco legal da saúde suplementar que o grupo de trabalho (GT) da Anapar vem elaborando sejam discutidas no âmbito do Ministério da Saúde.

A partir da inequívoca observação de fatores regulatórios que favorecem a concentração do mercado de planos de saúde comerciais, o contrário do que ocorre com o setor de autogestão, sem fins lucrativos, que sofre com ausência de mecanismos legais que o fomentem – o que gera um desequilíbrio regulatório, prejudicando a sustentabilidade e a governança das entidades e planos geridos sob a modalidade de autogestão -, a Anapar elabora propostas para reverter este quadro e fortalecer as autogestões.

“Queremos compartilhar com o Ministério da Saúde o trabalho do GT de Saúde de Autogestão, composto por representantes e especialistas indicados por suas entidades associadas, que apresenta propostas para reduzir ou até mesmo eliminar as falhas regulatórias que prejudicam o sistema de saúde suplementar de autogestão”, afirma Caroline Heidner.

Fonte: Anapar, em 08.05.2023